



A CONSTRUÇÃO E A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DAS ESCOLAS TEUTO-BRASILEIRAS NO RIO GRANDE DO SUL¹

Leomar Tesche². UNIJUI

A proposta do presente texto/pesquisa é apresentar os “atores” e elementos que contribuíram na construção e organização das escolas teuto-brasileiras, fruto de outra pesquisa maior que trata do Jornal Geral do Professor e a construção da escola alemã evangélica no Rio Grande do Sul. Privilegiamos fontes escritas primárias do referido Jornal no qual acompanhamos os artigos e discussões editados por este meio de comunicação sobre a escola sua construção e organização. O período a ser tratado abrange o da existência do referido jornal de 1901/2 a 1938. Para entender a escola teuto-brasileira no sul do Brasil, mais especificamente no Rio Grande do Sul, analisávamos sempre através dos autores que obviamente deram um grande impulso ao estudo desse tema, como Kreutz, Rambo, Hoppen, Altmann e de uns anos para cá autores mais jovens como Arendt e Tesche. Mas não estávamos satisfeito, pois não vimos nesses autores a chance de deixar os documentos falarem, ou seja, gostaríamos de ouvir os documentos falarem e ouvir aquele que falava através do documento. A problemática que nos acompanhou durante a pesquisa foi de como o jornal do Geral do Professor, seus articulistas, estimulavam e discutia as questões referentes a construção e organização das escolas. Como a pesquisa ainda está em andamento é a nossa intenção apresentar os dados até aqui analisados, no entanto, sem deixar de acompanhar as publicações de autores que também tratam sobre o tema. O objetivo da pesquisa é o de analisar os discursos em prol da construção e organização escolar teuto-brasileira; acompanhar o processo de substituição de professores alemães por teuto-brasileiros e analisar a construção dos programas e da inserção dos componentes curriculares.

¹ Pesquisa Institucional - Unijui

² Professor do Curso de Educação Física – Unijui - Campus Santa Rosa.